



# TRINCA FERRO



Sindicato METABASE BH - Rua Silveira, 96 - Bairro da Graça - Tel (31) 3422-0078 - Belo Horizonte - 07 NOV 2019

## PROPOSTA MEDÍOCRE DA VALE É REJEITADA PELOS SINDICATOS SÓ INPC NOS SALÁRIOS E CARTÃO ALIMENTAÇÃO CONGELADO

**A** Vale cumpre à risca os seus compromissos com os acionistas, na distribuição de dividendos. As indenizações civis e trabalhistas, pós acidente de Brumadinho, levaram R\$ 2,25 bilhões da empresa. Os acordos emergenciais propiciaram indenizações a cerca de 108 mil pessoas.

A Vale joga nas nossas costas o peso das reparações judiciais e acordos com vítimas da tragédia com a barragem e, quando se trata dos trabalhadores, a empresa só pensa em cortar custos e apertar ainda mais as metas de produção, exigindo um esforço e empenho quase sobre-humano.

Mantivemos forte nível de produção, garantindo à empresa condição de continuar seu negócio sem abalar sua posição no mercado mundial da mineração.

Superamos as dificuldades com responsabilidade e exigimos a valorização do nosso trabalho, a começar pela garantia de emprego.

Em sua proposta econômica para o Acordo Coletivo a Vale demonstra toda a sua insensibilidade com os trabalhadores, negando qualquer valor pelo forte empenho de todos para que a empresa superasse os graves problemas vividos neste ano.



Mas, diante da nossa capacidade de produção e de empenho, veja proposta medíocre que a Vale faz para os trabalhadores:

- 1) REAJUSTE SALARIAL pelo INPC;
- 2) Reajuste do valor dos Benefícios em 70% do INPC;
- 3) Manutenção do valor do Cartão Alimentação em R\$ 745,00;
- 4) Nenhum reajuste no piso salarial da empresa;
- 5) Manutenção da proposta apresentada em 30 de outubro:
  - a) Manutenção do plano de saúde sem alterações;
  - b) Pagamento do 13º Cartão Alimentação 10 dias após assinatura do Acordo Coletivo;
  - c) Compromisso de negociar PLR 2020 em janeiro/2020.

**FORTALEÇA SEU SINDICATO  
NA LUTA PELOS DIREITOS!**

# O BRASIL PRECISA DE UMA REAÇÃO COLETIVA PARA DEFENDER OS DIREITOS SOCIAIS DO POVO

**N**ão apenas os trabalhadores, mas toda a sociedade brasileira vivemos um sério momento de ameaças ao “estado de direito”, em decorrência da guerra pelo poder e financiamento vigoroso da classe empresarial para acabar com os avanços sociais da Constituição Federal de 1988, juntamente com o desmonte da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Desde 2017, sofremos duros golpes. Três deles merecem destaque: o congelamento do orçamento para investimentos sociais por 20 anos; a aprovação da terceirização sem limites nas atividades fins das empresas; e a Reforma Trabalhista, que atacou direitos históricos dos trabalhadores e, com apoio de matérias sempre favoráveis na grande imprensa, implementou mudanças rigorosas para acabar com a organização dos trabalhadores através dos sindicatos.

## SUSTENTAÇÃO DA LUTA

Em nosso trabalho no Sindicato, ficamos atentos às ocorrências nos locais de trabalho, para impedir qualquer processo que prejudique

trabalhadores. Defendemos os direitos celetistas e os conquistados em acordos coletivos.

Os trabalhadores passam a participar ativamente mais das discussões de propostas sobre os direitos, seja nos reajustes salariais, mudanças de turnos, ajustes à nova legislação trabalhista.

Vamos continuar empenhados para defender os direitos da categoria junto às empresas de nossa base de representação e, para isto, precisamos da unidade dos trabalhadores e a total presença de todos na vida do Sindicato.

## LUTA NACIONAL

As ameaças não pararam com Temer e seguem com o “mito” que ocupa a presidência da República, que estraçalhou os direitos previdenciários, defende abertamente maior aperto na legislação trabalhista, exemplificando que nos Estados Unidos os trabalhadores não têm “tanta proteção”, e ameaça direitos como o 13º salário, FGTS, férias, direitos que já praticamente foram extintos em contratos intermitentes. O símbolo do que nos espera é a proposta “bossonaurica” de criar a

“carteira de trabalho verde amarela”, sem os mesmos direitos da carteira de trabalho em vigor.

## RESISTÊNCIA

A luta dos trabalhadores se torna muito maior. Ameaças aos direitos coletivos vêm de mudanças na legislação realizadas pelo Congresso Nacional e Governo, como a reforma trabalhista e previdenciária, que fizeram um tremendo estrago nas condições de trabalho no Brasil.

Os trabalhadores precisam estar mobilizados para lutas locais, nos acordos coletivos e zelar pelas condições de trabalho nas bases de representação, mas necessitam urgentemente de uma unidade nacional para impedir que um governo ditatorial e um Congresso corrupto destruam completamente os direitos trabalhistas e sociais.

Nosso compromisso de luta começa com nossa consciência de classe trabalhadora e não apenas com as necessidades específicas de nossa categoria.

O trabalhismo no Brasil mudou para pior, sacrificando a todos e os trabalhadores brasileiros precisam reagir com toda a nossa força.

## Pousada METABASE BH



**O**s trabalhadores têm à sua disposição a Pousada do METABASE-BH, na Praia de Castelhanos, em Anchieta (ES).

Nas férias e finais de semana prolongados, temos um espaço de lazer com estrutura que garante o pleno conforto familiar.

Reservas: (28) 3536.3820